



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. Tema 11.
- ✓ 3. Metodologia aplicada
- ✓ 4. Mediação dialógica
- ✓ 5. Reflexão para a semana
- ✓ 6. Prece





Reflexão





O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
JOSUITAS

“Levantar e Seguir”

*“E passando, viu Levi, filho de Alpheu e disse-lhe:
- Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.” (Marcos, 2 – 14)*

É interessante notar que por todos os recantos onde Jesus deixou o sinal de sua passagem, houve sempre grande movimentação no que se refere ao ato de levantar e seguir.

André e Tiago deixam as redes para acompanhar o Salvador.



Mateus levanta-se para segui-Lo.
Os paralíticos que retomam a saúde se erguem e andam.
Lázaro atende-Lhe ao chamamento e levanta-se do sepulcro.
Em dolorosas peregrinações e profundos esforços de vontade, Paulo de Tarso, procura seguir o Mestre Divino, entre açoites e sofrimentos, depois de se haver levantado às portas de Damasco.
Numerosos discípulos do Evangelho, nos tempos apostólicos, acordaram de sua noite de ilusões terrestres, ergueram-se para o serviço da redenção e demandaram os testemunhos santificados no trabalho e no sacrifício.



Isso constitui um acervo de lições muito claras ao espírito religioso dos últimos tempos.

A maioria dos cristãos vai adaptando, em quase todos os seus trabalhos, a lei do menor esforço.

Muitos esperam pela visita pessoal de Jesus, no conforto das poltronas acolhedoras, outros fazem preces por intermédio dos discos.

Há os que desejam comprar a tranqüilidade celestial com as espórtulas generosas, como também os que sem nenhum trabalho, em si próprios, aguardam por intervenções sobrenaturais dos Mensageiros de Cristo pelo bem estar de sua vida.



Pergunta a ti mesmo se estás seguindo a Jesus ou apenas ao culto externo do teu modo de filiação ao Evangelho.

Isso é muito importante, porque levantar e renovar-se ainda é o nosso lema.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece

*Meu plano estratégico para
fugir ao remorso e à ré pender
na reconstrução do destino?*

Roteiro:



Tema 11

11.1 – A escolha dos quatro primeiros discípulos (Mt, 4:18-22)

11.2 -- O chamado de Mateus (Mt, 9:9)

11.3 – Jesus ensina e cura (Mt, 23-25)

11.3.1 -- O ensino nas Sinagogas.





Ideias principais: ➡ Informam a tese, o essencial do texto

Ideias secundárias: ➡ Reforçam a tese

Palavras chave: ➡ Síntese de frases e parágrafos

Sentimentos suscitados: ➡ Suas reações ante o texto

TEMA 11

Ideia
principal

Ideias
secundárias

TEMA 11

Palavras
chaves



O Evangelho *Redivivo*

Método
Kardequiano

M
S

Orientação de
Emmanuel

Conhecer





**Tema 11.1 -
A escolha dos
quatro primeiros
discípulos.**



1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

(Mt. 4: 18-22)

18 Estando Ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. 19 Disse-lhes: “Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens”. 20 Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. 21 Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou. 22 Eles, deixando imediatamente o barco e o pai, o seguiram.





1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

Discípulo:

Pessoas que aceitavam
ou seguiam os
ensinamentos de Cristo;
aqueles que
confessavam Jesus
como Cristo.

Apóstolo:

Enviado (do grego)
ou mensageiro; os
escolhidos por
Cristo.





1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

(Pedro)

Filho de Jonas, nasceu em Betsaida. Mudou-se para Cafarnaum onde, com sua família, fixou residência. Recebeu três chamados de Jesus: para ser seu discípulo; para acompanhá-lo em sua missão de pregar o evangelho e para ser seu apóstolo. Destacou-se entre os demais pela sua dedicação, ardor à causa, vigor físico, coragem e impetuosidade de ânimo, motivo pelo qual Jesus o chamou de 'rocha'.

Escreveu 2 epístolas que refletem seu caráter e amor ao Cristo. Foi morto em Roma crucificado de cabeça para baixo, pois não se julgava digno de morrer como Jesus morreu. (E.R. V , livro 1, p. 117-119)





1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

(André)

Filho de Jonas, nasceu em Betsaida. Seu nome significa “varonil”. Antes de seguir o Mestre era discípulo de João Batista. Aparentemente André ocupava-se mais dos assuntos da alma do que propriamente de suas pescarias, tanto que abandonou as redes para seguir os passos de João Batista. Menos proeminente que Pedro, estava p’resente no milagre da multiplicação dos pães de Jesus e à fala apocalíptica do Monte das Oliveiras. Foi martirizado numa crucificação em forma de xis. (E.R. V , livro 1, p. 111 e 112).





1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

(Mt. 4: 18-22)

‘Pescadores de almas’

André e Pedro já conheciam Jesus (Jo, 1:35-42) e essa chamada teria sido confirmatória, como extensão de uma chamada anterior. Agora Jesus lhe daria uma incumbência especial, isto é, **‘pescadores de homens’**. [...] **foram guindados a pescadores de outro tipo de peixes. Mais tarde Jesus apresenta uma parábola baseada na pesca.** (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, p.295)





1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

(Tiago)

Filho de Zebedeu, nasceu em Betsaida. Pescador galileu de profissão na área de Cafarnaum e sócio (com seu irmão João) de Simão Pedro.

Como os 2 irmãos expressavam-se explosivamente, foram chamados por Jesus de 'filhos do trovão'. Ele e seu irmão faziam parte do círculo mais íntimo de Jesus. Foi morto por Herodes Antipas. (E.R. V, livro 1, p. 119).





1. CONHECER

1. Contexto

11 – A escolha dos 4 primeiros discípulos.

(João)

... ou João Evangelista. Pescador. Filho de Zebedeu, nasceu em Betsaida. Sua mãe Salomé era irmã de Maria de Nazaré, primo de Jesus, explicando, em parte, a fraterna intimidade entre eles. É autor do quarto Evangelho e de 3 epístolas destinadas aos cristão e do livro Apocalipse. Sua narrativa enfoca mais o aspecto espiritual da mensagem de Jesus. Foi designado por Jesus para tomar conta de sua mãe Maria. Foi exilado na Ilha de Patmos e morreu idoso.

.(E.R. V , livro 1, p. 114).





**Tema 11.2 -
O chamado de
Mateus (Mt, 9:9)**



1. CONHECER

1. Contexto

(Mt, 9:9)

“Indo adiante, viu Jesus um homem chamado Mateus sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me”. Este levantando-se, o seguiu.





1. CONHECER

1. Contexto



O Evangelho
RediVivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

Mateus
ou Levi

Filho de Alfeu, irmão de Tiago Menor. Nasceu na Galileia e era cobrador de impostos, estabelecido em Cafarnaum. Pregou o evangelho aos Judeus, não se afastando dali, por isso o seu evangelho é repleto de hebraísmos.





1. CONHECER

1. Contexto



Mateus
ou Levi, o
publicano
cobrador de
impostos.

Os publicanos não eram bem-vistos pelo povo em face de sua desonestidade e da violência que empregavam para extorquir dinheiros, roubando, por meios legais, viúvas e outras pessoas destituídas de bens.

Os judeus tinham, portanto, horror ao imposto e, em consequência, a todos os que se encarregavam de arrecadá-lo. Os judeus de destaque consideravam um comprometimento ter intimidade com eles.





1. CONHECER

1. Contexto

Mateus
ou Levi, o
publicano
cobrador de
impostos.

É certo que Jesus que conhecia (e conhece) a alma humana em profundidade, logo, sabia o que fazia: Ele viu o que escapava à percepção dos demais: que Mateus não se enquadrava no conceito genérico que o povo aplicava aos publicanos. Jesus, encontrou no futuro apóstolo um servidor leal, que abraçaria com dedicação a causa do Evangelho.





**Tema 11.3 -
Jesus ensina e cura
(Mt, 4:23-25).**



1. CONHECER

1. Contexto

23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando qualquer doença ou enfermidade do povo. 24 Sua fama espalhou-se por toda a Síria, de modo que lhe traziam todos os que eram acometidos por doenças diversas e atormentados por enfermidades, bem como endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E Ele os curava. 25 Seguiam-no multidões numerosas vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e da Transjordânia.





1. CONHECER

1. Contexto

Nessa viagem Jesus foi acompanhado pelos 4 pescadores.
Mais tarde, faria outra viagem completa à Galileia, seguido pelos doze.
(Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, p. 295.)

A partir da formação do colégio apostolar, Jesus inicia a sua missão de transmitir o seu Evangelho ao povo, às autoridades e aos sacerdotes. O Cristo demonstrou que só o Amor, em todas as suas formas de expressão pode modificar o ser humano para melhor. Mas Ele não só ensinava, exemplificava e estendia as mãos misericordiosas a todos os sofredores.



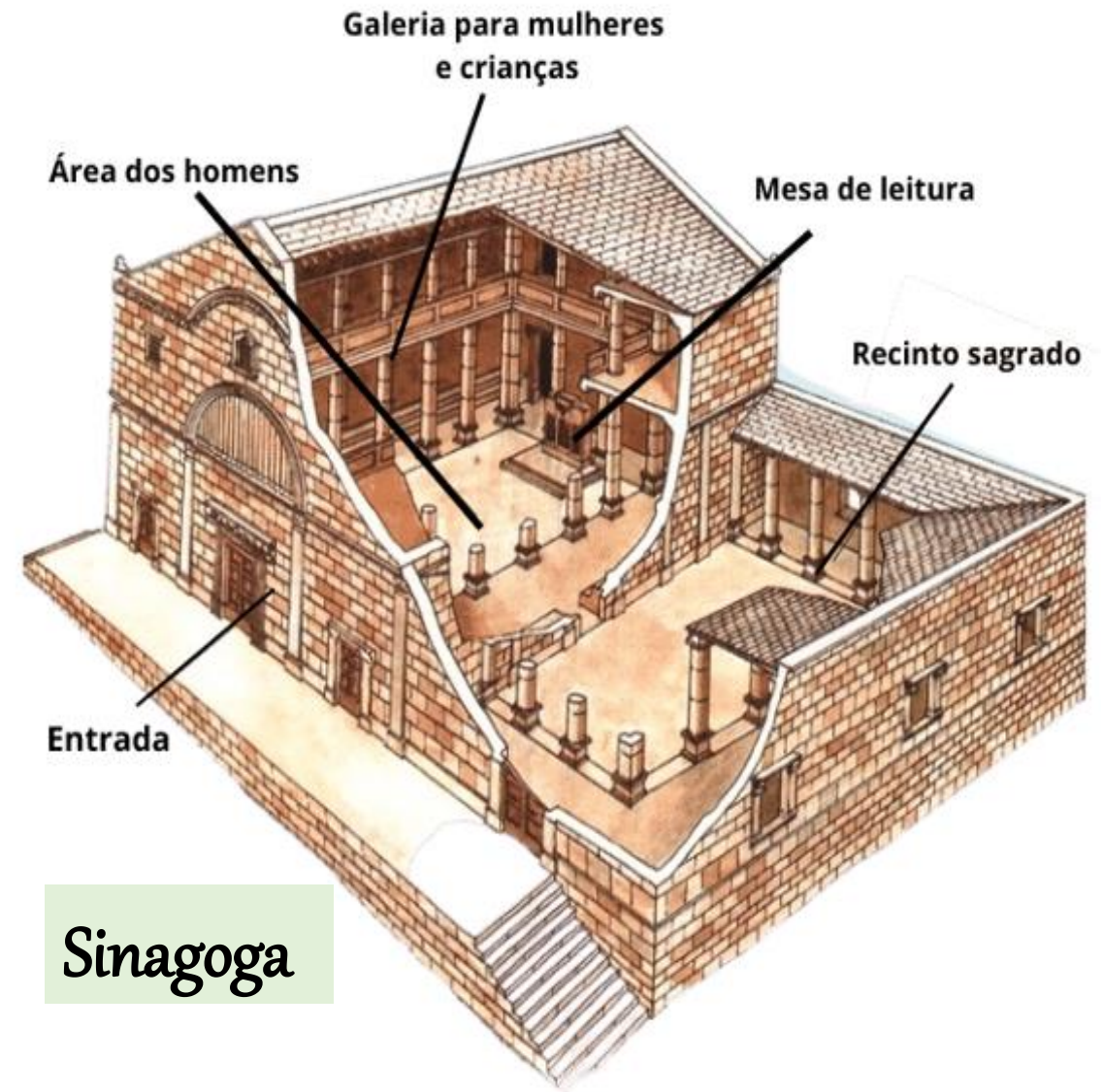


1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

O culto nas sinagogas usualmente consistia de oração, louvor, leitura das Escrituras e exposição feita por algum rabino ou outra pessoa competente. A vida de Jesus, sua reputação como autor de milagres e notável mestre bíblico qualificavam-no a pregar nas sinagogas, apesar de provavelmente não ter recebido instrução formal que se exigia para tal posição.



Sinagoga

(<https://bibliotecadopregador.com.br/sinagoga>)



1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

A sinagoga servia como substituto do templo. Na sinagoga não havia altar, e a oração e a leitura da Torah tomavam o lugar do sacrifício. Além disto, a casa da oração realizava importante função social [...] era ponto de reunião onde o povo podia congregar-se sempre que fosse necessário aconselhar-se sobre importantes negócios da comunidade. A sinagoga tornou berço de um tipo inteiramente novo de vida social e religiosa, e estabeleceu o alicerce para uma comunidade religiosa de escopo universal.





1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

Há diferença entre a Sinagoga e o Templo:

A Sinagoga atende a três princípios: adoração, educação e governo da vida civil da comunidade.

“Em qualquer lugarejo onde houvesse pelo menos dez homens adultos, havia uma sinagoga.” (Champlin, O N.T. Interpretado versículo a versículo, p. 296)

O Templo tem significado mais amplo: tanto no aspecto arquitetônico, como as características relacionadas às práticas religiosas do judaísmo: altar, locais de louvor, leituras e orações, de sacrifícios, sendo o espaço considerado mais sagrado era onde guardavam a *arca da aliança*.





1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

Tabernáculo

O Tabernáculo foi o primeiro templo usado pelos hebreus até a construção de um templo fixo. Era chamado de *Templo do Senhor*. Sua principal característica é que o Tabernáculo era móvel, devido à necessidade do povo se deslocar pelo deserto durante o Êxodo do Egito até a conquista da Terra Prometida.

(<https://pt.wikipedia.org>)



Respostas.com.br



1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

continuação...

O Senhor Deus deu a Moisés instruções detalhadas para a construção de uma tenda de culto, chamada de ‘Santuário’, ‘tabernáculo’ e ‘tenda da congregação’. Sobre esta estrutura, era esticada uma cobertura feita de peles de carneiros e bodes. Vários objetos colocados no tabernáculo são descritos em Êxodo 25:10-40. (Atlas Histórico e Geográfico da Bíblia, Laurence, p.40).



Respostas.com.br





1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

Pregando....

O termo indica o 'cumprimento do dever' de um arauto ou mensageiro. Significa, também, 'clamar, proclamar'...[...] para indicar a proclamação do evangelho...ensinou também que ela indica a contínua instrução que serve de conteúdo e de implicações da simples proclamação. É uma boa lição para ser observada por todos os ministros do evangelho. (Champlin, O N.T. Interpretado versículo a versículo, p. 296).





1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

Curando qualquer doença ou enfermidade do povo...

Jesus disse que aqueles que tiverem fé convenientemente desenvolvida poderão fazer tais milagres, e maiores ainda. [...]mas o seu testemunho parece indicar que, na maioria das vezes, operou como homem de atributos divinos altamente desenvolvidos, fortalecido que era pelo Espírito Santo. Esse desenvolvimento espiritual está aberto a todos os crentes, o que pode ser manifestado de diversos modos, no exercício dos vários dons.

(Champlin, O N.T. Interpretado versículo a versículo, p. 296).





1. CONHECER

1. Contexto

11.3.1 O Ensino nas Sinagogas.

...endemoninhados, lunáticos e paralíticos... (naquela época)

endemoninhados: os espíritos malignos têm influência sobre os homens, e procuram ocupar o seu corpo;

lunáticos:.. certos tipos de loucura são causados pelas fazes da lua, no caso de afetar os insanos;

paralíticos: ..pensavam que as condições atmosféricas causavam esse estado físico.

(Champlin, O N.T. Interpretado versículo a versículo, p. 296).



Meditar





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Como era notado o sinal que Jesus deixava aos homens, quando passava?

Levantar e seguir. André e Tiago deixam as redes para acompanhar o Salvador. Mateus levanta-se para segui-lo. Os parálíticos que retomam a saúde se erguem e andam. Lázaro atende-lhe ao chamamento e levanta-se do sepulcro. Em dolorosas peregrinações e profundos esforços da vontade, Paulo de Tarso procura seguir o Mestre Divino...





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Como saber
o porquê de
Mateus
seguir
Jesus?

"[...]Nenhuma religião do seu tempo o havia atraído, porque todas elas eram exclusivistas, mercantilizadas, não falavam à alma, nem ao coração, nem à inteligência, pregavam falsidades em vez de anunciarem a Verdade. Mas logo que ele teve conhecimento da Doutrina que o Moço Nazareno ensinava [...] propendeu imediatamente para o lado de Jesus ...porque era um espírito inclinado às coisas de Deus, sentia-se apto a desempenhar uma tarefa nesse sentido.





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Modernamente,
como Jesus convoca
novos discípulos
para reacenderem
na Terra as luzes de
seu reino, à luz da
Doutrina Espírita?

Modernamente, através do Espiritismo, Jesus convoca novos discípulos para reacenderem na Terra as luzes de seu reino. Sob sua divina inspiração, em todos os Centros Espíritas prega-se o Evangelho e concita-se a humanidade a viver de acordo com as leis divinas.

(Rigonatti, Eliseu. O Evangelho dos Humildes, capítulo 4)

(Colaboração: Maria Teresa Perret Schulte)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.



...doenças diversas e atormentados por enfermidades, bem como endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E Ele os curava?

Os fatos que o Evangelho relata pertencem, na sua maioria, à ordem dos fenômenos psíquicos, que tem como causa primária as faculdades e os atributos da alma. (A Gênese, cap. XV, item 1)

Nada apresenta de surpreendentes estes fatos, desde que se conheça o poder da dupla vista e a causa, muito natural, dessa faculdade. Jesus a possuía em grau elevado e pode dizer-se que ela constituía o seu estado normal, conforme o atesta grande número de atos de sua vida, os quais, hoje, têm a explicá-los os fenômenos magnéticos e o Espiritismo. (Idem, item 9)





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Dupla vista e a escolha dos 4 discípulos. Como poderia conhecer o pensamento dos seus interlocutores?

O **períspírito** é o órgão sensitivo do Espírito, por meio do qual este percebe coisas espirituais que escapam aos sentidos corpóreos...[...] é a alma a atuar fora do organismo.

Na dupla vista o homem não vê com os olhos do corpo...vê com os olhos da alma. Lê o pensamento figurado no raio fluídico. (A Gênese, cap XIV, item 23)

...Jesus lhes conhecia as disposições íntimas...

[...]...conhecia pelas irradiações fluídicas desses pensamentos e, ao mesmo tempo, pela vista espiritual que lhe permitia ler-lhes no foro íntimo. (Idem, cap. XV, item 9)





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

**Pelo Espiritismo, Jesus não fazia milagres.
Quais os tipos de mediunidade que Jesus possuía?**

Dupla vista: Escolha dos 4 primeiros discípulos; pesca milagrosa, Beijo de Judas, entrada em Jerusalém.

Curas: perda de sangue; parálíticos; cegos; mão seca; os 10 leprosos; mulher curvada; parálítico da piscina; cego de nascença; possessos;

Ressurreições: filha de Jairo; filho da viúva de Naim;

Caminhou sobre as águas;

Transfiguração; tempestade acalmada; bodas de Caná; multiplicação dos pães; Tentações de Jesus; aparição de Jesus após a morte; desaparecimento do corpo de Jesus. (Idem)





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Quais serão os parâmetros que os adeptos a Doutrina Cristã deverão se apoiar para a assimilação da melhor conduta como discípulos de Jesus, fadados ao patamar vivencial no apostolado divino?
(Colaboração Grupo 4)

"O apóstolo é o educador por excelência. Nele residem a improvisação de trabalho e o sacrifício de si mesmo para que a mente dos discípulos se transforme e se ilumine, rumo à Esfera superior"
(Fonte Viva – Cap. 57)

"Vencer limites e aprimorar tendências, superando cada etapa em que transita, avançando sem desfalecimento, constitui a metodologia da auto iluminação, proporcionando alegrias íntimas que se fazem estímulos incessantes para consegui-la."
(Impermanência e Imortalidade - Capítulo 23 –Divaldo)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

O que nos falta para seguir o Mestre sem titubear?

[...] Jesus veio trazer-nos a redenção. É por isso nosso salvador. Mas só redime aqueles que amam a liberdade e se esforçam por alcançá-la. Os que se comprazem na servidão das paixões e dos vícios não têm em Jesus um salvador. Continuarão vis escravos até que compreendam a situação ignominiosa em que se encontram, e almejem conquistar a liberdade. [...] A redenção, como a educação, é obra em que o interessado tem de agir, tem de lutar desempenhando a sua parte própria; sem o que, não haverá para ele mestre nem salvador. (Nas Pegadas do Mestre – item Mestre e Salvador).

(Colaboração do Grupo 2)



Sentir





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

É necessário
um esforço
diário e
perseverante
para pormos
em prática o
evangelho.

.... não basta apreciar os sentimentos sublimes que o Cristianismo inspira. É indispensável revestirmo-nos deles.

O mal, para ceder terreno, compreende apenas a linguagem do verdadeiro bem; o orgulho, a fim de renunciar aos seus propósitos infelizes, não entende senão a humildade. Sem espírito fraternal, é impossível quebrar o escuro estilete do egoísmo. É necessário dilatar sempre as reservas do sentimento superior, de modo a avançarmos, vitoriosamente, na senda da ascensão. (Vinha de Luz, cap. 89).





Roda de conversa



Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar





A missão dos discípulos

“Era preciso que eles próprios tivessem a intuição da missão que iriam desempenhar para atenderem ao chamamento de Jesus.”

Já recebemos
a intuição da
missão
confiada por
Jesus?



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

